

Dia Nacional de Luta

Bancários atrasam em 1 hora abertura de 29 agências no centro de Campinas

Júlio César Costa



No alto, passeata na Avenida Francisco Glicério, de manhã; acima, o presidente Jeferson fala em ato no Largo da Catedral; abaixo, manifestação no Largo do Rosário à tarde



A participação da categoria bancária no Dia Nacional de Luta (11/07), convocado pelas centrais sindicais, foi marcada na manhã da última quinta-feira com atraso de 1h na abertura de 29 agências de bancos públicos e privados instaladas na área central de Campinas, sob coordenação do Sindicato - atendimento normal às 11h. Na mesma manhã, passeata pela Avenida Francisco Glicério em direção ao Largo do Pará, partindo da Estação Cultura e passando pelo Largo da Catedral, reuniu centenas de trabalhadores e movimentos sociais. No final da tarde, ato de protesto no Largo do Rosário, com participação de sindicatos, estudantes e movimentos sociais, reuniu novamente centenas de pessoas.

Pauta unitária

O Dia Nacional de Luta, convocado pelas centrais sindicais CTB, Força Sindical, UGT, CSP/Conlutas, CGTB, CSB, NCST, Intersindical e CUT, tem como objetivo destravar a pauta da classe trabalhadora no Congresso. Confira as bandeiras uni-

tárias: não ao PL 4330; transporte público de qualidade; 10% do orçamento da União para a saúde pública; 10% do PIB para a educação pública; fim do fator previdenciário; redução da jornada de trabalho para 40 horas, sem redução de salários; Reforma Agrária; e suspensão dos leilões de petróleo.

Agências fechadas

Banco do Brasil: Centro, Glicério, Conceição e Dr. Quirino.

Bradesco: Centro, Glicerinho, Prime e Conceição.

Caixa Federal: Centro, Largo do Rosário e Conceição.

Citibank: Centro.

HSBC: Centro.

Itaú: Centro, Glicério, Fórum, General Osório, Nova Glicério, Personalité e Senador Saraiva.

Mercantil do Brasil: Centro.

Safra: Centro.

Santander: Campos Sales, Centro, Largo do Rosário, Glicério, Senador Saraiva, General Osório e Barão de Jaguará.



CURTA o Sindicato no Facebook
[bancarioscps](https://www.facebook.com/bancarioscps)

Justiça adia para agosto decisão sobre Cassi e Previ para todos

A juíza Larissa Lizita Lobo Silveira, da 3ª Vara do Trabalho de Brasília, adiou para o próximo dia 26 de agosto o julgamento da ação civil pública 1/2012, movida pelo Ministério Público do Trabalho com base em denúncia do Sindicato dos Bancários de Brasília, cobrando Cassi e Previ para todos os trabalhadores oriundos de bancos incorporados pelo Banco do Brasil.

Após a audiência final do processo, realizada em 4 de junho último, a Justiça havia definido que o veredito seria anunciado em 5 de julho.

Fonte: SEEB Brasília

Rafael Matos é eleito para Conselho de Administração

Rafael Matos, candidato apoiado pela diretoria do Sindicato, foi eleito representante dos funcionários no Conselho de Administração do Banco do Brasil (Caref), no segundo turno da eleição direta realizada entre os dias 24 e 28 de junho último. Rafael obteve 21.081 votos contra 18.008 de Ronaldo Zeni. Os dois candidatos foram os mais votados no primeiro turno, realizado entre os dias 3 e 7 de junho último. "Encerrado o pleito vitorioso, agora é hora de discutir e definir nossas propostas sobre o papel do BB na sociedade, assim como exigir mudanças no que se refere às condições de trabalho. Rafael é a nossa voz no Conselho", destaca o presidente do Sindicato, Jeferson Boava.

Sindicatos cobram fim das demissões

Os sindicatos cobraram do Santander o fim das demissões durante a retomada do processo de negociação do Comitê de Relações Trabalhistas (CRT), no dia 4 deste mês de julho. A última reunião ocorreu no dia 27 de fevereiro passado. A pauta específica de reivindicações, aprovada no Encontro Nacional dos Funcionários e entregue ao banco no dia 26 de junho, no entanto, não foi debatida. O novo superintendente de relações sindicais do Santander, Luiz Cláudio Xavier, alegou que ainda não conseguiu examinar todas as demandas e propôs discutir a pauta em nova reunião do CRT, agendada para o próximo dia 22. A pauta contém propostas de emprego, condições de trabalho, remuneração, saúde suplementar e previdência complementar, além das pendências de reuniões anteriores do CRT.

Demissões não param

Os sindicatos apresentaram os números de homologações realizadas no primeiro semestre de 2013, a partir de informações enviadas ao Dieese pela maioria das entidades sindicais. O Santander efetuou 2.604 des-

ligamentos, dos quais 1.820 foram demissões sem justa causa, 670 a pedido, 43 demissões por justa causa e 71 por outros motivos. Esses números, embora parciais, superam as demissões sem justa do primeiro semestre de 2012, conforme os dados do Caged entregues pelo Santander ao Ministério Público do Trabalho (MPT), durante as mediações sobre as demissões em massa ocorridas em dezembro último. Nos primeiros seis meses do ano passado, o Banco demitiu 1.175 funcionários sem justa causa.

Caixas sem metas individuais

Na reunião, o Santander entregou aos dirigentes sindicais o texto de um comunicado interno, que está sendo distribuído aos gerentes na rede de agências, sobre as atividades do caixa. No documento, consta que "as atividades do caixa devem ter como foco principal o atendimento eficiente ao cliente, sendo responsável pelas operações efetuadas nas terminais de caixa".

O texto destaca que "esses profissionais não podem estar sujeitos ao cumprimento de metas individuais de

venda de produtos bancários. E a avaliação deve ser baseada pelo atendimento". Para o diretor do Sindicato e integrante da Comissão de Organização dos Empregados (COE), Cristiano Meibach, que participou da reunião do CRT, o comunicado sobre metas "representa um avanço. Porém, é necessário o envolvimento dos caixas nessa luta. Caso a cobrança por metas individuais continue, o Sindicato deve ser avisado".

Assédio moral

O problema do assédio moral também foi discutido. Os dirigentes sindicais apontaram que ele está ligado à violência organizacional e às precárias condições de trabalho, pois há falta de funcionários, sobrecarga de serviços e metas abusivas.

Práticas antissindicais

Os dirigentes sindicais voltaram a cobrar o fim das práticas antissindicais, exigindo a retirada imediata das ações judiciais movidas pelo Santander contra os sindicatos, em função de protestos na final da Copa Libertadores de 2011 e no Dia Nacional de Luta em abril deste ano.

Fonte: Contraf-CUT

BB e Contraf discutem mudança na Dirao e nova GDP

O Banco do Brasil concordou em realizar uma reunião de emergência com a Contraf-CUT, nesta terça-feira (16), para discutir dois temas importantes: reestruturação da Dirao (Diretoria de Reestruturação de Ativos Operacionais)/Gerat, que afeta centenas de funcionários, e a nova GDP (Gestão de Desempenho Profissional), que segundo boletim interno com entrevista do vice-presidente e do diretor da Dipes passa a incluir o resultado de metas individuais na avaliação de desempenho, mudando completamente a

lógica que vigorava até então.

Esclarecer, negociar

A reestruturação na Dirao e nova GDP mostram que o BB não alterou o ritual de mudanças; ou seja, sem discussão com os representantes dos funcionários. Primeiro foi o novo plano de funções alterando unilateralmente o direito e a remuneração dos bancários. Depois as seguidas reestruturações prejudicando milhares de funcionários com aumento da terceirização, como a recente mudança na Dirao.

E mais: o BB mexeu nas regras da PLR módulo bônus em 2012 também de forma unilateral, mudando na rede o modelo ATB para o Sinergia, que não respeita minimamente acordos de trabalho mensuráveis semestralmente para as dependências do banco. "O BB precisa esclarecer e negociar com os sindicatos. É inaceitável essa postura arbitrária, de mudanças a bel-prazer", avalia o presidente do Sindicato, Jeferson Boava.

Fonte: Contraf-CUT

HSBC aceita assinar aditivo com conquistas em vigor

Os sindicatos e o HSBC se reuniram no último dia 2, em São Paulo, para negociar a pauta específica, entregue no dia 19 de junho último. O Banco inglês concordou em formalizar um aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) que contemple conquistas já em vigor; entre elas, Comissão Paritária de Saúde, treinamentos durante a jornada de trabalho, adiantamento de férias entre duas e cinco parcelas, bolsa auxílio-educação, folga nas datas de aniversário e tempo de casa, e plano de saúde e odontológico, com mínimo de

duas operadoras. No próximo dia 30, nova rodada de negociação. O diretor do Sindicato e representante da Federação dos Bancários de SP e MS na COE (Comissão de Organização dos Empregados), Danilo Anderson participou da negociação com o HSBC.

Emprego

O HSBC não assegurou proteção nem garantias ao emprego, alegando que é uma medida que não tem, neste momento, condição alguma de atender. Entretanto, a instituição aceitou com a possibilidade de iniciar al-

guma tratativa nos moldes do comitê de clientes para debater questões relativas às condições de trabalho e atendimento.

PPR

Em relação ao Programa de Participação nos Resultados (PPR), o HSBC solicitou que o assunto não fosse abordado na reunião, pois ainda não concluiu a análise do tema com o responsável pelo programa. O Banco se comprometeu a agendar, neste mês de julho, reunião específica para tratar da questão.

Fonte: Contraf-CUT

Sindicato dos Bancários
Campinas e Região

EXPEDIENTE - O BANCÁRIO - PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CAMPINAS E REGIÃO

PRESIDENTE: JEFERSON RUBENS BOAVA

JORNALISTA RESPONSÁVEL: JAIRO GIMENEZ

(MTB 13.683)

DIRETORA DE IMPRENSA: MARIA APARECIDA DA SILVA ALTINO

IMPRESSÃO: GRÁFICA SANTA EDWIGES

SEDE: RUA FERREIRA PENTEADO, 460, CENTRO.

FONE.: (19) 3731-2688 - FAX: (19) 3234-5602

CLUBE: (19) 3251-3718

SUBSEDES: AMERICANA: (19) 3406-7869

AMPARO: (19) 3807-6164

MOGI GUAÇU: (19) 3841-3993

SJB VISTA: (19) 3622-3514

INTERNET: WWW.BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR

E-MAIL: JORBANC@BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR

TIRAGEM: 11.000 EXEMPLARES

FILIADA À FEEB SP-MS E CONTRAF-CUT

Nova diretoria toma posse e reafirma compromisso de luta



Nova diretoria no triênio 2013-16, em solenidade no Espaço Angelinos

Júlio César Costa



A solenidade de posse da nova diretoria, eleita em março deste ano, reuniu mais de 400 pessoas, entre bancários, financeiros, cooperativistas e convidados, no último dia 11, no Espaço Angelinos em Campinas. Do mundo sindical, a posse foi prestigiada por Marcelo Renato Fiorio, da CUT Estadual; Carlos Cordeiro, Carlos de Souza e Ivone Maria da Silva, presidente, vice e secretária-geral da Contraf-CUT, respectivamente; Davi Zaia, presidente da Federação dos Bancários de SP e MS e Secretário Estadual de Gestão Públi-

ca; os diretores do Sindicato dos Bancários de São José dos Campos: Cláudia Cavalheri, Débora Machado, Geraldo dos Santos e Janaina Regiane da Silva; e Carlos Fábio do Siner-gia.

Entre as autoridades políticas, o Secretário Municipal de Relações Instituições, Wanderlei de Almeida, representou o prefeito Jonas Donizete. A posse foi prestigiada também pelos seguintes representantes dos bancos: Fábio Camargo, Superintendente Executivo de Rede do HSBC; Glauber Marques Corrêa, Superinten-

dente Regional Campinas da Caixa Federal; José Linaldo Carvalho, Superintendente Regional Campinas do Banco do Brasil; Luiz Cláudio Rangel Xavier, Superintendente Executivo de Relações Sindicais do Santander; Nicolino Eugênio da Silva Junior, representante da Febraban; e Silvia Eduara Cavalheiro, representante do Bradesco

Compromisso renovado

Em seu discurso, o presidente reeleito Jeferson Boava, destacou a participação da categoria no Dia Na-

cional de Luta, convocado pelos centrais sindicais, e reafirmou o histórico compromisso da diretoria na luta em defesa dos direitos dos bancários, financeiros e cooperativistas. “Reafirmamos, neste momento, nosso compromisso, de longa data, com a categoria: lutar incessantemente contra as demissões, o assédio moral, e as metas abusivas; e em defesa do emprego decente e por mais segurança. Reafirmamos também nosso compromisso em lutar pela construção de uma sociedade justa, democrática. É possível vencer. Vamos à luta”.

SINDICATO

O 5º Congresso de Bancários, Financeiros e Cooperativistas de Campinas e Região será realizado nos dias 9 e 10 de agosto deste ano, conforme prevê o regimento aprovado pela categoria no último dia 15, em assembleia na sede do Sindicato.

A escolha dos delegados será por banco, financeira e cooperativa de

5º Congresso da categoria será em agosto

crédito e os candidatos devem ser sindicalizados. Será eleito um delegado para cada grupo de 80 sindicalizados ou fração superior a 40 sindicalizados. O regimento assegura um delegado para cada segmento.

Inscrição: delegados

O período de inscrição de delegados será de 16 a 26 de julho; a elei-

ção de delegados, de 29 a 31 de julho. Os locais de votação serão previamente divulgados pelo sindicato. As teses devem ser encaminhadas até o dia 5º de agosto.

No temário do 5º Congresso, conjuntura política econômica global, atuação do sindicato para o próximo triênio, incluindo planos de luta e

campanhas dos três segmentos da categoria. “O Congresso é o fórum onde a categoria irá debater e definir qual o papel do Sindicato para os próximos três anos e quais serão as bandeiras de luta específicas e gerais. Os rumos do Sindicato serão decididos de forma democrática”, destaca o presidente Jeferson Boava.

PREVIDÊNCIA FECHADA

Diretoria do Sindicato apoia Chapa 1 na Fundação Itaú Unibanco

Os bancários participantes de planos de previdência complementar fechada, abrigados na Fundação Itaú Unibanco, elegem seus representantes aos conselhos Deliberativo e Fiscal e comitês de planos até o pró-

ximo dia 22 (a eleição começou no dia 13). A diretoria do Sindicato apoia a Chapa 1 (Convicção e Experiência), que tem como candidato ao Conselho Fiscal o vice-presidente, Mauri Sérgio. Atual conselheiro fiscal,

Mauri destaca que a eleição é “um passo importante para consolidar e ampliar conquistas dos trabalhadores ativos, autopatrocinados e optantes pelo BPD”. **Quem vota:** todos os participantes (ativos, autopatrocinados,

optantes pelo BPD e assistidos), que podem votar de duas formas: pelo sistema eletrônico no site da entidade (www.fundacaoitaunibanco.com.br) ou por telefone, com senha que foi enviada por correio.

TRABALHO

CCJC retira da pauta votação do PL 4330

Pressionada pelos trabalhadores, a Comissão de Constituição e de Justiça e de Cidadania (CCJC) retirou da pauta, no último dia 10, o substitutivo do deputado Arthur Maia (PMDB-BA) ao projeto de lei (PL) 4330, de autoria do deputado Sandro Mabel (PMDB-GO), que propõe 'regular' a terceirização. "Vencemos o terceiro round. O primeiro aconteceu no último dia 11 de junho quando, pressionada pela centrais sindicais, a CCJC adiou a votação por 30 dias; o segundo aconteceu quando foi criada uma comissão quadripartite para debater ajustes ao PL 4330 e que já se reuniu nos dias 5, 8 e 9 últimos. A luta, no entanto, não acabou. É preciso garantir a inclusão das propostas dos trabalhadores", avalia o presidente do Sindicato, Jeferson Boava.

Protesto na praça

O primeiro ato de protesto contra o PL 4330, organizado pelo Sindicato, aconteceu no último dia 4, quando reuniu mais de 100 bancários no Largo da Catedral. Um dia depois, a comissão quadripartite (sindicatos, parlamentares, empresários e governo federal), criada depois de muita pressão das centrais sindicais, se reuniu para discutir ajustes ao PL 4330.

Na primeira reunião, foram definidos cinco temas: igualdade de direitos entre os trabalhadores da empresa terceirizada e os da empresa contratante; representação sindical (informação prévia sobre os direitos); áreas passíveis de terceirização; responsabilidade legal solidária; e a penalização do contratante.

ESPORTES

Campeonato de Soçaite começa nesta semana

O Campeonato de Férias dos Bancários, modalidade Futebol Soçaite, começa nesta terça-feira, dia 16, a partir das 19h no Clube. Com exceção da semifinal e final, os jogos serão realizados durante duas semanas, de terça à sexta-feira, no período noturno. No dia 27, a partir das 9h30, rodadas finais. Veja no site (www.bancarioscampinas.org.br) a tabela de jogos do Campeonato, que terá a participação de 14 times.



Bradesco fecha em Amparo e bancários debatem Campanha

Os bancários da agência Centro do Bradesco em Amparo paralisaram os serviços no último dia 3, no período das 7h30 às 12h, retardando a abertura em uma hora – o horário de atendimento na cidade começa às 11h. Durante a paralisação, a quinta no período de sete semanas, os diretores do Sindicato discutiram a pauta de reivindicações específicas, entregue ao Bradesco no dia 17 de abril último e negociada em três rodadas realizadas nos dias 6, 14 e 19



Diretores do Sindicato em reunião na porta do Bradesco Centro

Júlio César Costa

de junho. As manifestações em Amparo, Campinas (22/05), Itatiba (14/06), Mogi Guaçu (18/06) e Americana (26/06) fazem parte da Campanha Nacional de Valorização dos Funcionários, lançada pelo Sindicato no dia 7 de maio passado. Além de debater a pauta, os diretores Sindicato distribuíram o *Jornal do Cliente*, editado pela Contraf-CUT, onde conchama os clientes e usuários a denunciarem qualquer tipo de desrespeito ao Banco Central e ao Procon.

Falta segurança
Durante a paralisação os diretores do Sindicato denunciaram o descaso do Bradesco com a segurança. Entre as 10 agências bancárias instaladas na cidade, apenas a do Bradesco não tem porta giratória com dispositivo de alarme detector de metais. O descaso, no entanto, não se limita ao Bradesco. Em maio de 2011, com base no modelo apresentado pelo Sindicato (elaborado pela Contraf e CNTV), o vereador e presidente da Câmara de Amparo, Rogério Delphino de Britto Catanese, apresentou projeto de lei (nº 59/2011), que obrigava os bancos a instalarem dispositivos de segurança nas agências e postos de serviços. Em agosto do mesmo ano, a Câmara aprovou o citado Projeto de Lei, que foi vetado pelo prefeito Paulo Turato Miotta no final do mesmo mês. Em outubro do mesmo ano, a Câmara manteve o veto do prefeito. Em resumo, a lei inexistente até o momento. Lamentável. Porém, o Sindicato continua na luta por mais segurança.

NEGOCIAÇÃO

Bradesco e sindicatos discutem reabilitação profissional

O Bradesco concordou em não incluir funcionário afastado pelo INSS no programa de reabilitação profissional, proposta pelos sindicatos em reunião no último dia 5. O Bradesco concordou também em estudar a sugestão de compartilhar o processo de reabilitação com entidades de defesa dos trabalhadores. O programa de reabilitação profissional faz parte da Campanha de Valorização dos Funcionários e está na pauta de reivindicações dos bancários.

A proposta dos sindicatos foi apresentada com base nas premissas que o próprio Bradesco havia previamente de-

finido. Uma das principais exigências do movimento sindical foi atendida - os funcionários afastados pelo INSS e que, de acordo com o que determina a CLT estão com o contrato de trabalho suspenso, não serão o foco do programa, que deverá se ater só ao bancário que estiver retornando às suas funções.

Gestão compartilhada

O Bradesco havia definido como premissa uma equipe multiprofissional para dar suporte médico ao profissional reabilitado, a fim de avaliar e adequar as condições do posto de trabalho e supervisionar e aprovar os locais para os quais os

reabilitados serão deslocados. Os sindicatos reivindicaram o acompanhamento da formação dessa equipe, bem como a gestão compartilhada de todo o programa, propostas que serão avaliadas pelo Banco.

Retorno progressivo

Outro ponto discutido foi a maneira como o bancário afastado será reinserido no ambiente de trabalho. Na reunião, o movimento sindical sugeriu um retorno progressivo. Novas reuniões foram agendadas para continuar o debate sobre a reabilitação profissional, nos dias 24 de julho e 7 de agosto. **Fonte:** Contraf-CUT

NEGOCIAÇÃO

Sem resposta: Caixa Federal quer briga

Em mesa permanente de negociação com os sindicatos, no último dia 12 em Brasília, a Caixa Federal não deu resposta a nenhuma das pendências sobre condições de trabalho. Na verdade, a postura foi a mesma manifestada na rodada do último dia 17 de abril. Ou seja, permanece descumprindo o acordo coletivo. "A Caixa não respeita a cláusula

que garante seis horas mensais para cursos na Universidade Caixa; não avisa o empregado com cinco dias de antecedência, em qualquer compensação de horas extras; não discute proposta para tornar mais transparente os critérios para retirada de funções gratificadas e não orienta os gestores a registrarem a jornada. Ao que tudo indica, a Caixa

quer briga", avalia o diretor do Sindicato, Gabriel Musso, que participou da negociação.

Segundo ele, o momento exige intensificação da luta. "O Dia Nacional de Luta, em 19 de junho, não 'sensibilizou' a Caixa. Em agosto, quando será realizada nova jornada de luta, teremos que endurecer", conclama o diretor do Sindicato.

Ingresso para Expoflora

O Sindicato iniciou a venda de ingressos à 32ª Expoflora, que será realizada no período de 30 de agosto a 29 de setembro, em Holambra. Na tesouraria do Sindicato, R\$ 16,00 cada ingresso; na portaria da Expoflora, R\$ 32,00. **Importante:** o número de ingressos a venda é limitado. Informações: 3731-2688 ou com os diretores que visitam sua agência.